

CTOC abriu nova representação na Madeira

Francisco Fernandes representou o GR na cerimónia de inauguração

Data: 03-08-2008

A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) abriu ontem as novas instalações da sua representação permanente na Madeira.

A cerimónia contou com a presença de algumas dezenas de profissionais do sector e também com a participação de Francisco Fernandes, secretário regional da Educação, em representação do presidente do Governo Regional da Madeira.

Domingos de Azevedo, presidente da Direcção da CTOC, foi o orador da sessão. No seu discurso exortou os técnicos de contas da Madeira para um desempenho pró-activo na sociedade e para terem sempre presente o quão importante são enquanto peças de uma estrutura social e política que se responsabiliza pela cobrança das receitas fiscais, quase charneira entre as empresas e o governo.

O presidente do CTOC tem sido bem explícito quanto ao papel que os técnicos de contas e todos quantos trabalham em Portugal com sistemas de contabilidade têm no actual xadrez económico. Por isso, exige que ao nível da governação as leis se apresentem de forma a responsabilizar as pessoas e os intervenientes no processo e não como meras regras que dificultam a compreensão e valorizam a punição.

Nesse sentido valorizou as sessões livres de esclarecimento que se fazem às quartas-feiras na representação da Madeira, e as muitas outras acções de formação que a CTOC realiza todo o ano e por todo o País.

Francisco Fernandes usou da palavra para encerrar a sessão. Em nome de Alberto João Jardim, primeiro; em nome pessoal, enquanto técnico de contas que também o é, depois. Falou em seguida do prestígio que esta carreira profissional tem na Madeira, que lhe é atribuído pelo Governo Regional como interlocutores entre os empresários e a Região Autónoma, enquanto responsáveis pelas entregas das receitas fiscais. Destacou a propósito a grande colaboração que se tem registado na Madeira, entre técnicos oficiais de contas e as instâncias fiscais, o que tem contribuído em grande parte, também, para uma maior arrecadação de verbas, nomeadamente ao longo dos últimos meses, receitas que, acentuou, muitos consideravam incobráveis.

Cabe a esta classe profissional ser protagonista, também, de um novo advento cultural da população portuguesa, em geral, e madeirense, em particular: implantar a ideia de que o cidadão não deve fugir ao pagamento dos seus impostos, acentuou o secretário regional. "O técnico de contas é primeiro nas responsabilidades, mas está nos últimos lugares nas listas dos salários", observou, a propósito, o técnico de contas Francisco Fernandes.

Catanho Fernandes